

CONSELHO GERAL

Manifesto em Defesa da Escola Pública

Sendo o Conselho Geral o órgão de direção estratégica responsável por definir as linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, os conselheiros eleitos sentiram a necessidade de se pronunciar relativamente aos últimos acontecimentos que têm afetado o normal funcionamento do Agrupamento.

Apesar de considerarem que as greves do pessoal docente e não docente que se têm realizado ultimamente, têm sido um constrangimento ao normal funcionamento das escolas, os conselheiros do Agrupamento de Escolas de Grândola (AEG) mostram-se sensíveis para com toda a classe docente e não docente, uma vez que ambas pretendem defender, não só os seus interesses, como também os interesses da escola pública em Portugal. Este sentir é baseado na leitura dos problemas que estas classes têm enumerado, como por exemplo, as dificuldades de acesso/progressão na carreira, a não contagem de todo o tempo de serviço realizado, as cotas na avaliação, a falta de incentivos aos professores deslocados das suas áreas de residência, as áreas dos quadros zona pedagógica, a burocracia associada ao trabalho docente, as condições degradadas de muitas escolas do país, o número reduzido de assistentes operacionais por escola e as suas condições salariais precárias, o número insuficiente de psicólogos e terapeutas alocados aos agrupamentos...

As diversificadas formas de luta que estes profissionais têm levado a cabo, deixam claro a toda a sociedade, o descontentamento patente no pessoal docente e não docente, o que nos leva a concluir ser necessário que o Governo esteja mais atento, não só às condições de trabalho de todos os profissionais da educação, como também às condições das suas carreiras, pois só assim poderemos atingir um patamar de excelência na escola pública. Para que a Educação atinja esse patamar, é necessário valorizar os seus profissionais e dar melhores condições de trabalho aos nossos alunos.

Uma vez que o Conselho Geral do AEG é o órgão representativo de toda a comunidade educativa, e ouvidos todos os membros eleitos, torna pública a seguinte tomada de posição:

“O Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Grândola vem por este meio manifestar o seu RESPEITO e SOLIDARIEDADE para com todos os profissionais da educação que, através das suas diferentes formas de luta, têm mostrado ao país alguns dos problemas da escola pública em Portugal, problemas esses que necessitam de uma resposta urgente. Assim, considera este Conselho Geral que, para que o ensino público seja de qualidade, é necessário termos profissionais motivados e valorizados.”

Grândola, 30 de março de 2023

O Presidente do Conselho Geral